



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



**CONSELHO CURADOR**

---

**ATA Nº 040**

**CONSELHO CURADOR**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

1 Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e oito, na sala 2 do LENEP, em  
2 Macaé, às onze horas e cinquenta minutos, sob a presidência do Professor Almy Júnior  
3 Cordeiro de Carvalho, Reitor da UENF, com a presença dos Conselheiros indicados  
4 pelo Conselho Universitário da UENF: representante suplente do Corpo Docente Prof.  
5 José Geraldo de Araújo Carneiro e do representante dos Servidores Técnicos  
6 Administrativos, Sr. Maurício Falcão Aguiar e dos Conselheiros indicados pelo Governo  
7 do Estado: representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Dr<sup>a</sup>  
8 Cristina Lúcia de Barros Vianna e os e os convidados: Prof. Viatcheslav Priimenko,  
9 Prof. Antonio Abel González Carrasquilla, Vice-Reitor, Prof. Marco Antonio Martins,  
10 Diretor Geral de Administração, Antonio Constantino de Campos, Chefe de Gabinete e  
11 Sr. Ruzio Farny Cabral de Oliveira, Auditor Interno, foi aberta a quadragésima reunião  
12 do Conselho Curador da UENF. O Senhor Presidente fez a leitura da pauta: 1 –  
13 Aprovação da ata da 39<sup>a</sup> reunião, 2 – Informes, 3 – Orçamento: Restos a pagar (2007),  
14 Execução (2008), 4 – Assuntos diversos. Dando início à reunião o Presidente saudou a  
15 todos e agradeceu as presenças, em especial da Dr<sup>a</sup> Cristina, apresentou o Prof.  
16 Priimenko, chefe do LENEP e fez uma breve explanação sobre o Laboratório, que é  
17 responsável pelo curso de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo, pioneiro  
18 no Brasil que até hoje formou duzentos e cinquenta profissionais, desse cerca de cento  
19 e cinquenta estão na PETROBRAS, continuou dizendo que está em construção o  
20 Laboratório de Meteorologia e que foi apresentado ao Governo a proposta de criação  
21 do Centro de Energia e Petróleo, com outros cursos, considera importante esta reunião  
22 do Conselho Curador no LENEP porque é uma forma das pessoas conhecerem a  
23 UENF e ressaltou a necessidade do LENEP crescer em Macaé, explicou que o terreno



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

24 onde está o LENEPE foi doação do Sr. Maurício Brennand e, diferente do que acontece  
25 no *campus* Leonel Brizola a situação patrimonial do terreno está regularizada, o terreno  
26 e o prédio já foram incorporados ao patrimônio da UENF. **Primeiro item da pauta –**  
27 **Aprovação da ata da 39ª reunião:** será apreciada na próxima reunião. O Prof. Almy  
28 considera importante a presença do Dr. Luiz Edmundo porque vai respondê-lo sobre a  
29 questão da dívida sobre do Centro de Convenções; informou que existe um lastro de  
30 aproximadamente cinco milhões de reais que será pago quando a obra for entregue  
31 definitivamente. Ressaltou que o Centro de Convenções ainda não foi aceito pela  
32 Universidade e que o Prof. Paulo Maia, Prefeito do *Campus* está fazendo levantamento  
33 da obra, inclusive com fotos e filmagem, para a firma que está responsável por fazer as  
34 últimas adequações do prédio, para isso existe verba de aproximadamente um milhão  
35 e meio de reais. O Prof. Almy ressaltou que em conversa com o Dr. Edmundo depois  
36 da última reunião do Conselho Curador o mesmo esclareceu a questão da dívida não é  
37 da maneira como foi mencionada da primeira vez por isso, considera importante ter  
38 registrado em ata a exposição de motivos do Dr. Edmundo sobre essa questão na  
39 próxima reunião. Reafirmou que a UENF nunca assinou documento a respeito da obra,  
40 e não houve liberação de verba da FAPERJ para quitar a dívida cujo valor divulgado  
41 tem sido impreciso. Continuou dizendo que a UENF não conseguiu os documentos  
42 relativos à obra. A Dra. Cristina ressaltou a importância de oficializar a FENORTE,  
43 SECT, FAPERJ, ODEBRECHT e EMOP sobre a necessidade de enviarem os  
44 documentos e contratos da obra do Centro de Convenções, isso deve ser cobrado de  
45 imediato para evitar problemas futuros. O Prof. José Geraldo manifestou sua  
46 concordância e acrescentou que a Universidade de posse dos documentos pode  
47 avaliar o quadro geral e se resguardar. **Segundo item da pauta – Informes: A) Dívida**  
48 **trabalhista** – a dívida será paga, para a maior parte dos servidores, todos os “restos a  
49 pagar” estão sendo pagos. **B) Concurso público** – a Dra. Cristina informou que os  
50 processos de concurso estão sendo avaliados. O Prof. Almy esclareceu que há maior  
51 dificuldade para abertura de concurso para técnicos, há aproximadamente cento e  
52 trinta vagas que foram enviadas para a SEPLAG, existem ainda as vagas que são de



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

53 substituição de servidores que saíram. A Dra. Cristina esclareceu que a informação que  
54 teve da subsecretaria de recursos humanos é que para haver concursos depende de  
55 orçamento. O Prof. Almy esclareceu que são concursos para repor pessoal que saiu,  
56 acredita que o maior custo para isso seria da imprensa oficial porque essas vagas já  
57 existem e, portanto já estão no orçamento. O Prof. Marco Antonio lembrou que  
58 processos para reposição de servidores professores enviados posteriormente já foram  
59 publicados. A Dr<sup>a</sup>. Cristina ficou de verificar a situação dos processos. **B) Campus da**  
60 **UENF em Itaperuna** – O Prof. Almy lembrou que a criação do *campus* da UENF em  
61 Itaperuna é uma promessa e uma cobrança do Governo e existe o interesse da  
62 Prefeitura de Itaperuna. O CONSUNI vai avaliar o projeto de criação. A Dr<sup>a</sup>. Cristina  
63 perguntou sobre a questão da área física. O Prof. Almy esclareceu que vai ser  
64 construído um prédio próximo à Escola Agrícola, o Prof. Paulo Maia, Prefeito do  
65 *Campus*, vai fazer a avaliação do terreno para estudar a possibilidade de fazer a  
66 universidade verticalizada, é uma área grande e, se houver necessidade, pode ser  
67 incorporada uma fazenda da EMATER, a 30 km de Itaperuna e que está em desuso. O  
68 Prof. José Geraldo perguntou sobre o Colégio Agrícola que funciona em área pequena  
69 e o prédio em péssimas condições. O Prof. Almy esclareceu que a idéia é incorporar o  
70 Colégio para funcionar o Curso de Agronomia, está sendo feito o levantamento das  
71 demandas, área física e pessoal para ser enviado ao Governo, é um projeto que deve  
72 ser cumprido atendendo a um planejamento de médio prazo. O Prof. Almy explicou que  
73 se a Universidade encampar a Escola deve demolir o prédio e construir outro, mas,  
74 para isso precisa de infra-estrutura. Continuou dizendo que considera importante o  
75 crescimento da Universidade, mas é um desafio porque sempre estão achando que vai  
76 ser ruim para a Universidade, se houver compromisso do Estado para oferecer  
77 condições para a expansão e liberação de verba seria bom para a UENF crescer na  
78 região e não apenas internamente, porque corre o risco de crescer enclausurada. A Dr<sup>a</sup>  
79 Cristina concorda com o projeto de encampar a Escola Agrícola porque não teria  
80 cabimento a Universidade funcionando em um prédio moderno tendo ao lado uma  
81 escola pública em péssimas condições. O Prof. José Geraldo ressaltou a necessidade



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

82 da UENF tomar precauções no caso de assumir a Escola, na sua opinião a área onde  
83 está o Colégio não serve para a UENF por ser muito pequena e acidentada, deve ainda  
84 existir o compromisso do Governo Estadual para que sejam feitas as obras  
85 necessárias e disponibilizados os recursos financeiros que permitam concursos tanto  
86 para professores quanto para o quadro de pessoal técnico e administrativo, é  
87 fundamental que essa liberação ocorra ainda no atual governo. O Prof. Almy lembrou  
88 que a Universidade tem razões para dizer sim e para dizer não, mas para dar qualquer  
89 uma das respostas precisamos saber o que queremos fazer, precisamos crescer,  
90 porém sem deixarmos de nos fortalecer. Para a UENF ir para Itaperuna o Governo  
91 precisa dar condições, através da liberação de verbas e autorização de concursos. A  
92 Dr<sup>a</sup> Cristina sugeriu que mesmo sendo um projeto para ser executado a médio e longo  
93 prazo o projeto já seja apresentado ainda este ano. O Prof. Almy respondeu que tão  
94 logo o Governador volte de viagem deve haver uma reunião com todos os envolvidos,  
95 UENF, SECT e Prefeitura de Itaperuna para discutir o assunto, vai sugerir decreto  
96 criando as vagas para Itaperuna e Macaé. A Dr<sup>a</sup>. Cristina sugeriu que em relação ao  
97 concurso dos professores seja feito um levantamento das necessidades e seja  
98 encaminhado processo a SEPLAG. O Sr. Constantino, que tem acompanhado as  
99 negociações e, por isso, foi autorizado pelo Reitor para falar sobre o assunto, lembrou  
100 que tivemos promessas de governo estadual e de algumas prefeituras que acabaram  
101 não sendo cumpridas e no geral, as negociações feitas com os governos estaduais  
102 anteriores foram bastante difíceis. Na historia da UENF nunca a situação esteve tão  
103 favorável o que permitirá a universidade cumprir o seu papel previsto na Constituição.  
104 As articulações com os prefeitos têm sido proveitosas, a UENF se consolidou, com boa  
105 quantidade de publicações de qualidade, os trabalhos científicos dos pesquisadores  
106 estão entre os de menor custo no país. Diante da situação provocada pelo Governo, a  
107 UENF está obrigada a apresentar, pelo menos, projeto de expansão, temos neste  
108 momento, todas as condições de darmos um grande salto, ressaltou que o governo  
109 está esperando a apresentação do projeto de expansão. Sugere que o Conselho  
110 Curador recomende que o Reitor continue com os projetos. O Sr. Ruzio considera



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

111 importante aproveitar também o momento financeiro. O Prof. José Geraldo concorda  
112 com o Sr. Constantino e espera que a UENF dê esse salto inclusive na pós-graduação,  
113 considera fundamental resguardar os projetos da questão da mudança de governo, por  
114 isso, seria importante mandar os projetos ainda nesta gestão. O Prof. Almy ressaltou  
115 que a Universidade não tem medo desse processo, mas temos que avançar para não  
116 morrer, é a hora de avançarmos com projetos e estabelecendo metas e prazos. A Dr<sup>a</sup>  
117 Cristina disse que apesar de não ser do meio acadêmico observa muito os professores  
118 e o que constata é que todos têm grande vaidade o que leva à disputas internas e, de  
119 maneira geral, a não ser os que prestam serviço para empresas conhecem a realidade  
120 administrativa, os outros não conhecem esta realidade. Considera fundamental que a  
121 UENF seja bastante divulgada, tanto para o Governo quanto para a comunidade do  
122 município Campos e de outros municípios, muitos ainda não conhecem a Universidade,  
123 ela mesma, só conhece porque é de Campos, a divulgação é importante para o  
124 fortalecimento político e crescimento da Universidade. A Universidade crescendo e se  
125 fortalecendo tem condições de reivindicar mais. O Prof. Almy ressaltou que estão  
126 fazendo esforço para divulgação, a ASCOM está sendo fortalecida, há o projeto de  
127 uma revista, a Universidade tem aparecido mais na mídia, ainda não tanto quanto  
128 deveria, mas já está aparecendo mais. Continuou dizendo que as demandas de  
129 Itaperuna e do Colégio de Aplicação tiveram boa aceitação, na Secretaria de Educação  
130 e na SECT. **C) FAETEC** – existe processo para que a UENF assuma os cursos Normal  
131 Superior de Campos, Itaperuna, Bom Jesus e Pádua, acredita que não seria um  
132 problema porque nos cursos correlatos oferecidos pela UENF as vagas não foram  
133 totalmente preenchidas e há casos de professores que não estão atuando por falta de  
134 alunos. Se a UENF não aceitar assumir os cursos a proposta será feita à UERJ que  
135 deve aceitar. O Prof. Almy questionou que se for uma determinação do Governo se a  
136 Universidade pode se negar a assumir os cursos, acredita que teoricamente teremos  
137 que concordar, mas para isso poderemos fazer algumas exigências que viabilizem o  
138 projeto. Se aumentarmos o orçamento em aproximadamente três milhões e tivermos  
139 mais alguns professores poderemos levar de cinco a seis cursos para Itaperuna,



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

140 continuou dizendo que considera importante fazer um projeto factível, com previsão de  
141 obra, concursos para professores, previsão de orçamento e gastos, na UENF as  
142 pessoas têm medo de avançar porque não consideram que as condições são  
143 favoráveis. **Terceiro item da pauta – Orçamento: A) Restos a pagar (2007)** – O Prof.  
144 Almy informou que estão sendo pagos todos os “restos a pagar” com fornecedores e  
145 obras, a única dívida ainda não paga são os atrasados de quarenta e sete professores  
146 restantes. O Sr. Ruzio acrescentou que, além da dívida com os professores, só há  
147 dívida com os órgãos públicos. O Prof. Almy informou que foram quitadas as dívidas  
148 com setecentos e cinco servidores, mas não estão conseguindo quitar a dívidas com os  
149 servidores aposentados, explicou que esta dívida deveria ter sido paga no ato da  
150 aposentadoria, o que não aconteceu. A Dr<sup>a</sup> Cristina sugeriu que refizessem o processo  
151 da dívida com os aposentados e reencaminhassem para a Secretaria de Fazenda. O  
152 Prof. Marco Antonio esclareceu que foram pagas as dívidas até vinte mil reais, ainda  
153 faltando pagar os inativos e quarenta e sete servidores cuja dívida ultrapassa aquele  
154 teto. O Prof. Almy ressaltou que as dívidas anteriores a 2006 foram negociadas  
155 separadamente e que a UENF não tem pendências naqueles anos, elogiou o empenho  
156 os funcionários ligados à DGA, que é um grupo pequeno, que possibilitaram que  
157 executassem grande parte do orçamento em período pequeno de tempo, cabe a eles o  
158 crédito pelo bom desempenho do trabalho. **B) Execução (2008)** – O Prof. Marco  
159 Antônio distribuiu a cota de custeio mensal para o exercício de 2008 que vai anexo a  
160 esta ata. Explicou que a cota de custeio do ano passado para este aumentou e que os  
161 recursos eram divididos entre os Centros, e que a proposta para 2008 é que esta cota  
162 seja centralizada de modo a atender um maior número de pessoas. O Prof. Almy  
163 argumentou que a centralização pode trazer economia e por isso também o controle  
164 dos veículos sairá dos Centros para a ASTRAN, continuou dizendo que estão  
165 destinados quarenta e sete mil reais para material de consumo (material de escritório e  
166 informática), quatro mil e quinhentos reais para combustível, que será usado em barcos  
167 e tratores porque não tem como abastecê-los na PM ou Bombeiros como acontece  
168 com os veículos; doze mil para aluguel de carros, oitocentos reais para passagens



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

169 aéreas, oitocentos reais para hospedagem e cinco mil reais para ração animal. Vai ser  
170 encaminhada ao Governo a proposta de remanejamento de dois milhões e trezentos  
171 mil da verba de capital para custeio. Além disso, existe a garantia da liberação de cinco  
172 milhões para a instalação do restaurante, e um termo aditivo para a construção da  
173 cerca e do prédio garagem/prefeitura da UENF. Ressaltou que a Prefeitura da UENF  
174 vai fazer uma campanha para economizar água e energia. Continuou dizendo que os  
175 professores da UENF têm captado recursos através de projetos que permitem arcar  
176 com alguns custos. **Quarto item da pauta – Assuntos diversos – não houve.** Nada  
177 mais foi tratado. O Presidente às treze horas e quarenta minutos confirmou a próxima  
178 reunião para o dia nove de abril na SEPLAG, e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria  
179 Beatriz Pessanha Boeschstein, redigi a presente Ata, que depois de lida e aprovada,  
180 vai por mim assinada e pelos demais Conselheiros.

Almy Júnior Cordeiro de Carvalho

Geraldo de Araújo Carneiro

Maurício Falcão Aguiar

Cristina Lúcia de Barros Vianna

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein